



O PROCESSO DE CRIAÇÃO EM DANÇA POR MEIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE BAYEUX-PB

Micalene Gabrielle dos Santos Cavalcante¹

Resumo: Essa escrita parte de uma pesquisa teórica/prática desenvolvida na escola Vereador João Belmiro dos Santos na cidade de Bayeux-PB, traz um recorte de uma pesquisa que envolve Dança e Libras e o processo de criação que foi desenvolvida para o Programa de Mestrado Profissional em Artes da Universidade Federal da Paraíba e utilizou de autores da Dança, Libras e educação para o embasamento como: Laban a partir dos estudos de Rengel (2001 e 2017) e Oliveira (2013), além das autoras Strazzacapa (2001), Joseph (2010) e outros.

Palavras-chave: dança. Libras. processo de criação.

The process of creating dance through Brazilian sign language in a public school in Bayeux-PB

Abstract: This writing is part of theoretical/practical research developed at the Vereador João Belmiro dos Santos school in the city of Bayeux-PB, it brings an excerpt from a research involving Dance and Libras and the creation process that was developed for the Professional Master's Program in Arts at the Federal University of Paraíba and used authors from Dance, Libras and education for the basis such as: Laban based on studies by Rengel (2001 and 2017) and Oliveira (2013), in addition to the authors Strazzacapa (2001), Joseph (2010) and others.

Keywords: dance. Pounds. creation process.

Aspectos introdutórios

¹ Graduada em dança- UFPB; Especialista em Libras- IFPB; Mestranda em Artes- UFPB. Universidade Federal da Paraíba. micalenejp@gmail.com.

A seguinte prática foi desenvolvida na escola Vereador João Belmiro dos Santos situada no bairro Alto da Boa vista e é fruto contínuo de uma pesquisa já iniciada na graduação em dança pela Universidade Federal da Paraíba e que se desdobrou para o Programa de Mestrado Profissional em Artes Prof-Artes da mesma instituição na qual sou discente. Dialoga sobre o processo de criação em dança dentro da escola a partir de elementos gramaticais provindos da Língua brasileira de Sinais. A partir desse entrelaçamento foi levado em consideração a criatividade e autonomia dos alunos por meio da interdisciplinaridade, segundo Strazzacapa (2001, pág.71) afirma que “[...] a dança no espaço escolar busca o desenvolvimento não apenas das capacidades motoras das crianças e adolescentes, como de suas capacidades imaginativas e criativas.”

Ao promover essa interseção utilizo de alguns autores da dança da Libras e educação. Embasada na teoria do Movimento de Rodolf Laban utilizo dos fatores de movimentos: Espaço, tempo, peso e fluência, embricados nas possibilidades de investigação do corpo e na combinação da gramática da Libras. Laban desenvolveu um estudo chamado Coreologia que segundo a autora Rengel ao traduzir e estudar seu Livro Domínio do Movimento aponta que:

Coreologia é uma espécie de gramática e sintaxe da linguagem do movimento que trata não só das formas externas do movimento, mas também do seu conteúdo mental e emocional. Isto é baseado na crença que movimento e emoção, forma e conteúdo, corpo e mente são uma unidade inseparável" (Rengel, pág.40, 2001)

A partir da Coreologia Laban desmembrou esse estudo em 3 divisões de acordo com as autoras:

A Labanotação ou Cinetografia Laban, que dizia respeito à criação de um sistema de notação que permitisse o registro e análise de movimento. A Corêutica, que estudava a interação do corpo com o



espaço, suas leis de regência, suas consequências e o potencial criativo e latente nessa interação. E a Eukinética, que estudava os fatores constituintes do movimento corporal, seu potencial funcional e expressivo. (Rengel 2001 apud Oliveira, 2013, pág. 47)

Com base nessa teoria é feito o cruzamento com os parâmetros da Língua Brasileira de Sinais que de alguma maneira possuem relações com a teoria de movimento estudada. São eles:

Parâmetros: São as propriedades ou aspectos formacionais de um sinal. Fazem parte da análise fonológica das línguas de sinais. [...] Os parâmetros não carregam significado isoladamente e são cinco: Configuração de Mão (CM), Movimento (M), Locação (L), Orientação da mão (Or) e Expressão Não Manual (ENM). (Joseph, 2010, pág. 188)

Esses elementos possibilitam ao aluno uma maneira única de criação em dança por meio da utilização dos elementos da Libras que são os parâmetros. A partir desse pensamento cada aluno é estimulado a conhecer, produzir e criar seus próprios padrões de movimento, pois, “[...] ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua produção ou a sua construção” (Freire, 2003, apud Rengel, 2017, pág. 4).

O objetivo geral sugere: Investigar como o processo criativo em dança por meio da Língua Brasileira de Sinais pode promover maior expressão artística e inclusão dos alunos. Tendo como objetivos específicos: Investigar movimentações em dança a partir da gramática da Libras; Proporcionar conhecimentos práticos e teóricos da dança Libras aos discentes; Explorar práticas artísticas e pedagógicas na interface entre dança e Libras. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa do tipo pesquisa/ação, pois conforme Severino (2007, pág.120) “A pesquisa ação é aquela que além de compreender, visa intervir na situação com vistas a modificá-la.” Em se tratando dos instrumentos de coletas de dados foram utilizados fotografias, vídeos e

diários de bordo na qual os alunos registravam sensações, dificuldades, sugestões, facilidades e ou movimentos criados no decorrer das aulas. Para a utilização desses registros foram feitos os termos de uso de imagem e voz na qual foram devidamente assinados e autorizados pelos pais ou responsáveis dos alunos.

Descrição da Prática Pedagógica

Foram realizados 14 encontros para chegar à construção do processo de criação em dança realizados entre os meses de abril, maio e junho. As cinco primeiras aulas foram organizadas a partir dos cinco parâmetros da Libras: Configuração de Mão, Ponto de Articulação, Movimento, Expressões não Manuais e Orientação. A partir disso foi construído as aulas e recursos que se fizeram fundamentais no decorrer da prática, como por exemplos: Cubo informando as direções do campo da dança e a relação com os sinais em Libras, cartões com as configurações de Mão em Libras e o estudo da sinalização do próprio nome do aluno em Libras e com o corpo, diário pessoal dentre outros materiais.

Figura 1 –Diários e Cubo dos Movimentos.



Fonte: arquivo pessoal da autora

Foram 12 o número de alunos participantes da pesquisa que integraram o grupo focal, sendo estes de turmas variadas (6º, 7º e 9º anos). Entre esse total de encontro houve momentos que foi necessário ensaios para a construção do produto final e duas apresentações que foram realizadas pelo grupo, uma delas aconteceu na própria escola durante uma formação de professores de Ensino religioso do município onde possuía professores convidados de fora e coordenadores.

A outra apresentação foi realizada no Centro de Comunicação Turismo e Artes, na Universidade Federal da Paraíba apresentada para os alunos do Mestrado Profissional em Artes. Tanto o processo de construção e aprendizado se fizeram importante durante a pesquisa, esses momentos contribuíram para autonomia, superação e criatividade dos alunos, oportunizando novas maneiras de ver, criar e fazer arte, além do contato com novos ambientes educacionais. A imagem abaixo foi retirada logo após a primeira apresentação e se tornou uma das fotos de divulgação do grupo para novas e futuras apresentações:

Figura 2 – Grupo Deslaços/ Rosto das Emoções.



Fonte: arquivo pessoal da autora

Os balões foram utilizados em uma das aulas, especificamente na aula sobre as expressões faciais e corporais apoiados no filme divertidamente,

utilizaram da qualidade de movimento no corpo a partir das emoções e sinalizações da Libras e levaram para cena como parte da obra.

Impactos e Resultados

Como impacto dessa pesquisa destaco a percepção dos alunos sobre a relevância da Libras no contexto educacional e social, além da contribuição para os alunos em relação a comunicação e desenvolvimento da expressão corporal e criativa, pois, enquanto professora assumi um papel de facilitadora, sendo assim, todos os movimentos e produto final foram construídos pelos discentes, colaborando para sua autonomia e participação no meio, tornando seres capazes de colaborar, refletir e opinar em suas próprias decisões e ideias, despertando assim, autonomia para além dos muros das escolas. Outro impacto perceptível foi que, após a aplicação da pesquisa a Libras foi incorporada na escola e aparecendo também durante eventos, havendo uma maior interação entre arte e Libras.

Considerações Finais

A aplicação da pesquisa contribuiu para maior disseminação nas áreas de estudo, além do olhar sobre possíveis práticas que envolvam a interdisciplinaridade. Através do diálogo entre dança e Libras foi perceptível o interesse dos alunos a curiosidade de aprender e criar possibilidades únicas de criação, o respeito à diferença e o fortalecimento tanto da arte quanto da Língua no ambiente escolar.

Ao longo da pesquisa notou-se os alunos participantes da pesquisa mais confiantes e participativos nos trabalhos escolares, além disso as aulas do projeto de pesquisa proporcionaram maior interação entre eles na forma de se comunicar e se posicionar diante dificuldades em sala de aula. Espera-se que



novas pesquisas sejam feitas em torno da temática e inspire novos professores a pensar novas maneiras de fazer e construir arte no ambiente escolar.

Referências

JOSEPH, Tatiana W. R. **Entre a Dança e a Língua de Sinais, a caixa mágica da criação**: Possibilidades Interativas para Dança com Surdos e Ouvintes. (Campinas, São Paulo). 2010, 188f. (Tese de doutorado) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, 2010. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/296857058.pdf>. Acesso em: 29/05/2025.

RENGEL, Lenira Peral. **Dicionário Laban**. Dissertação (Mestrado em Artes) – Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, São Paulo, 2001. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/209661>. Acesso em: 27/05/2025.

RENGEL, Lenira Peral. [et al]. **Elementos do Movimento na Dança**. Salvador: Universidade Federal da Bahia – UFBA, 2017. E-Book. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/26148>. Acesso em: 30/05/2025.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

STRAZZACAPPA, Márcia. **A educação e a fábrica de corpos**: a dança na escola. Campinas, v. 21, n. 53, p. 69-83, abr. 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/journal/ccedes/about/#about>. Acesso em: 23/11/2025.

OLIVEIRA, Sandra Maria de. **Processo de Criação em Dança**: Investigações artísticas em um campo de saúde mental. Dissertação (Mestrado em Estética e História da Arte) – Universidade de São Paulo, São Paulo. 2013. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/93/93131/tde-23012014-135050/>. Acesso em: 29/05/2025.

Recebido: 23/11/2025
Aceito: 06/03/2025